



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



ANEXO I – CONVÊNIO Nº 01/2022

PLANO DE TRABALHO

UTI – HCFMRP-USP

SERVIÇOS ESTRATÉGICOS

MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

HCFMRP-USP - 2022



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



**PROJETO CTI/HCFMRP-USP
SERVIÇOS ESTRATÉGICOS
MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Prof. Dr. Ruí Alberto Ferriani

Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Presidente do Conselho Deliberativo do HCFMRP-USP

Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel

Professor titular da Divisão de Cardiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Superintendente do HCFMRP-USP

Prof. Dr. Ricardo de Carvalho Cavalli

Professor titular do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Diretor Executivo da FAEPA/HCFMRP-USP

Prof. Dr. Valdair Francisco Muglia

Professor associado do Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica

Diretor Científico da FAEPA/HCFMRP-USP

Prof. Dr. Antônio Pazin Filho

Professor titular da Divisão de Emergência Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Diretor do Departamento de Atenção à Saúde do HCFMRP-USP

Profa. Dra. Ana Paula Carvalho Panzeri Carlotti

Professora Associada do Departamento de Puericultura e Pediatria da FMRPUSP

Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva Pediátrico do HCFMRPUSP

Profa. Dra. Walusa Assad Gonçalves Ferri

Professora assistente da FMRP-USP

Chefe da Divisão de neonatologia do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Prof. Dr. Sonir R. Rauber Antonini

Professor Titular - Chefe do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Profa. Dra. Marisa M Mussi

Professora Titular - Suplente da Chefia do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Prof. Dr. José Simon Camelo Jr

Professor Associado do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Profa. Dra. Cristina G Carvalheiro

Professora Colaboradora do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Prof. Dr. Rodolfo Borges dos Reis

Chefe do Departamento de Cirurgia e Anatomia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Prof. Dr. Aníbal Basile Filho



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Chefe da Divisão de Medicina Intensiva da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

Profa. Dra. Maria Auxiliadora Martins

Docente Colaboradora FAEPA da Divisão de Medicina Intensiva da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Prof. Dr. Octávio Marques Pontes Neto

Professor Associado do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da FMRPUSP

Coordenador da Neurologia e da Unidade de AVC da Unidade de Emergência do HCFMRPUSP

Prof. Dr. André Schmidt

Professor Associado do Departamento de Clínica Médica da FMRPUSP e Coordenador da Unidade Coronariana – UCO do HCFMRPUSP

Handwritten signature

Handwritten signature



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



HCFMRP-USP - 2022

PLANO DE TRABALHO

MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

1. Objetivos do Projeto

O presente projeto tem como objetivos principais:

Modernização da infraestrutura instalada e ampliação da assistência de terapia intensiva voltada ao atendimento de pacientes no HCFMRP-USP.

Garantir a recomposição dos quadros de profissionais médicos, de enfermagem e equipe multiprofissional necessários à manutenção das atividades de terapia intensiva instaladas na instituição.

2. SITUAÇÃO ATUAL

As unidades de terapia intensiva (UTI) são ambientes hospitalares destinados a oferecer suporte vital de alta complexidade, com múltiplas modalidades de monitorização e suporte avançado para manter a vida durante condições clínicas de gravidade extrema e risco de morte por insuficiência orgânica, como define a Resolução Nº 2.271 do Conselho Federal de Medicina, de 14 de fevereiro de 2020. Essa assistência é prestada de forma contínua, 24 horas por dia, por equipe multidisciplinar especializada, de acordo com a Portaria de Consolidação nº 3 do Ministério da Saúde, de 28 de setembro de 2017. As UTIs são de existência obrigatória em hospitais terciários e naqueles secundários com capacidade igual ou superior a 100 leitos, bem como nos especializados que atendam pacientes graves ou de risco, conforme estabelece a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, em sua Resolução nº 50, de 21 de fevereiro de 2002.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



O número de leitos de terapia intensiva em cada hospital deve corresponder entre 6 e 10% do total de leitos existentes na instituição, a depender do porte e complexidade desta, como estabelece a Portaria nº 466 de 04 de junho de 1998 do Ministério da Saúde. Hospitais gerais que realizem cirurgias complexas e que atendam trauma e queimados devem destinar ao menos 10% de seus leitos para a terapia intensiva. Não obstante, mais de duas décadas após sua publicação, essa regulamentação técnica se mostra ultrapassada. Os avanços científicos e tecnológicos no campo da saúde, em especial aqueles relacionados a terapias medicamentosas e cirúrgicas de doenças graves, como nas áreas de doenças cardiovasculares e oncológicas, têm possibilitado maior sobrevida nessas condições, muitas vezes às custas de aumento da demanda por cuidados intensivos durante a linha de cuidado para essas condições clínicas. Adicionalmente, mudanças no perfil epidemiológico dos problemas de saúde, como o progressivo aumento da demanda de atendimentos de politraumatizados em acidentes de trânsito e de vítimas de violência, sobrecarregam as unidades de atendimento de emergência, que frequentemente não conseguem leitos de terapia intensiva para transferência dos pacientes sob seus cuidados iniciais, além do aumento da longevidade da população com maior prevalência de doenças crônicas que demandam mais leitos eletivos.

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP) é um hospital vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) que atende as regiões de Ribeirão Preto, Franca, Araraquara e Barretos, composta de cerca de 3,5 milhões de habitantes, além de outras regiões do Estado e do país. Realiza consultas ambulatoriais, cirurgias, exames diagnósticos, procedimentos terapêuticos, partos, internações e tratamentos de alta complexidade, tais como, transplantes, cirurgia de epilepsia, dentre outros. Conta ainda com a Unidade de Emergência (UE) para atendimento às urgências e emergências advindas das Regulações Regional e Municipal, de média e alta complexidade. Dessa forma, apresenta demanda progressivamente crescente de casos graves e pacientes críticos, com indicação de terapia intensiva.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Leitos por Especialidades	Quantidade
CAMPUS	
LEITOS CONVENCIONAIS	
Berçário Roomning	28
Cirurgia	93
Clínica Médica	158
Ginecologia	26
Neurologia	32
Obstetrícia	28
OFT/ORL/CCP	38
Oncologia	31
Ortopedia	45
Pediatria	56
Psiquiatria	22
Unidade de Cuidados Intermediário Neonatais	23
Clínica Particular/Convênio	39
Subtotal	619
LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	
UTI Adulto	13
UTI Pediátrico	16
UTI Pós Operatória	10
Unidade Coronariana	15
Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	20
Subtotal	74
Hospital Dia	40
Recuperação	21
SUBTOTAL CAMPUS	793
Leitos por Especialidades	Quantidade
UNIDADE DE EMERGÊNCIA	
LEITOS CONVENCIONAIS	
Clínica Cirúrgica	35
Clínica Médica	26
Neurologia	10
Pediatria	27
Psiquiatria	8
Unidade de Queimados	10
Subtotal	116
LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	
Unidade de AVC	10



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Unidade Coronariana	10
UTI Adulto	18
UTI Pediátrico	8
Subtotal	46
Recuperação	7
SUBTOTAL UNIDADE DE EMERGÊNCIA	169
SUBTOTAL CONVENCIONAL	735
SUBTOTAL UTI	120
SUBTOTAL OUTROS	68
TOTAL GERAL	923

3. ÁREAS ENVOLVIDAS NA PROPOSTA E LINHAS DE CUIDADO

O projeto de modernização e ampliação das Unidades de Terapia Intensiva do HCFMRP-USP contempla a atenção às demandas de todas as áreas clínicas, cirúrgicas e de urgência que lidam com pacientes que necessitam de cuidados intensivos, incluindo as grandes áreas de Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Hematologia, Neurologia, Oftalmologia, Oncologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Neonatologia e Pediatria.

Os Unidades de Terapia Intensiva prestam assistência à pacientes críticos e, dessa forma, são fundamentais para a integralidade da atenção à saúde em todas as linhas de cuidados voltadas a patologias que possam evoluir para condições agudas e graves.

4. DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:

Áreas envolvidas e ampliação das atividades:

A proposta de modernização e ampliação das UTIs do HCFMRP-USP compreende:

CAMPUS

- ampliação de 7 leitos na **UTI Adulto A**, localizada no segundo andar do hospital, que passaria a contar com um total de 20 leitos;



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- ampliação de 5 leitos na **Unidade Coronariana**, localizada no 2º andar, que passaria a contar com 15 leitos;
- ampliação de 10 leitos na **UTI Neonatal**, localizado no HC Criança, que passaria a contar com 30 leitos;
- manutenção da Unidade de **Terapia Intensiva Pós-Operatória**, que possui 10 leitos.

⇒ A expansão representa aumento de 22 leitos de terapia intensiva na unidade Campus.

UNIDADE DE EMERGÊNCIA

- reabertura de 2 leitos na **UTI Pediátrica U.E.**, que passaria para 8 leitos;
- reabertura de 2 leitos na **UTI Adulto U.E.**, que passaria para 18 leitos;
- reabertura de 2 leitos na **Unidade Coronariana EU**, que passaria para 10 leitos;
- manutenção da **Unidade de AVC**, que possui 10 leitos.

⇒ A expansão representa aumento de 6 leitos de terapia intensiva na Unidade de Emergência.

5. Equipes profissionais envolvidas:

As equipes profissionais envolvidas incluem médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos e nutricionistas.

6. Das atividades de ensino e pesquisa

O HCFMRP-USP, autarquia vinculada ao Estado de São Paulo e a FMRP-USP, instituição vinculada à Universidade de São Paulo são entidades regimentalmente associadas, cujas existências são codependentes.

Ensino - O HCFMRP-USP é campo de ensino para os alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Nutrição, Fonoaudiologia e Informática Biomédica da USP de Ribeirão Preto. Oferece residência médica em diversas especialidades, residência multiprofissional, além

[Handwritten signatures and initials]



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



de cursos de especialização e de aprimoramento em áreas não médicas. É campo de atuação para pós-graduação em nível de mestrado e doutorado para estes mesmos cursos, tendo recebido 1.479 alunos nesta modalidade, em 2021.

Pesquisa: O Hospital mantém seu corpo clínico permanentemente atualizado, através de intensas atividades de pesquisa, que envolvem contínuos intercâmbios com instituições internacionais congêneres, participação ativa em congressos, simpósios e mesas redondas, além de um número expressivo de publicações científicas nacionais e internacionais. Em 2021 foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa 527 projetos. No HCFMRP-USP, diante da íntima relação entre diversos departamentos básicos e clínicos, temos um cenário ideal para as mais variadas pesquisas. O presente projeto ampliará as estruturas hospitalares em medicina intensiva, aproximando ainda mais de estrutura hospitalar quaternária com pesquisadores básicos, pesquisadores clínicos, cientistas de dados e outros já presentes na estrutura do HCFMRP-USP, da FMRP-USP e da USP propiciando a realização de pesquisa translacionais redondas, além de um número expressivo de publicações científicas nacionais e internacionais, com benefícios importantes aos usuários do SUS.

Dentro desse contexto, compete à FAEPA:

- ✓ Apoiar as atividades de ensino em graduação, estágios, pós-graduação "lato e stricto sensu" e outras modalidades de ensino: dos alunos do **HCFMRP-USP**; dos alunos autorizados pelo **HCFMRP-USP**; dos alunos da **FMRP-USP** e dos alunos de outras unidades da **USP**;
- ✓ Prever nos respectivos contratos de trabalho de seus colaboradores, as atividades de orientação e supervisão prática aos alunos atuantes no campo de ensino;
- ✓ Apoiar as atividades de pesquisas clínicas com pacientes e experimentais, desde que haja aprovações prévias e obrigatórias das comissões competentes;
- ✓ Fornecer os subsídios para que o **HCFMRP-USP** e a **FMRP-USP** registrem os direitos autorais das publicações e estudos realizados às unidades terapia intensiva;



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- ✓ Fornecer os subsídios para que o que o **HCFMRP-USP** e a **FMRP-USP** patenteiem os produtos, equipamentos ou processos pesquisados e/ou desenvolvidos nas unidades terapia intensiva;
- ✓ Seguir as normas das seguintes unidades colegiadas relacionadas diretamente ou indiretamente às unidades terapia intensiva, em especial, mas não exclusivamente:
 - Comissão de Ética em Pesquisa;
 - Comissão de Residência Médica do **HCFMRP-USP**;
 - Comissão de Residência Multiprofissional do **HCFMRP-USP**;
 - Comissão de Farmácia Terapêutica do **HCFMRP-USP**;
 - Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do **HCFMRP-USP**.

7. Fases de implantação da proposta:

O projeto tem como proposta a manutenção e a ampliação da infraestrutura e equipamentos existentes na Instituição. Portanto, apresenta potencial de implantação rápida, seguindo-se as seguintes etapas de implementação:

- recomposição das equipes de trabalho dedicadas aos leitos de terapia intensiva já ativos na Instituição;
- execução das adequações físicas necessárias;
- aquisição de equipamentos para ampliação das atividades;
- ampliação do quadro de servidores, conforme RDC vigente;
- expansão de leitos.

Dentre as atividades propostas, serão implementadas no 2º semestre de 2022:

7 leitos do CTI Adulto
5 leitos da UCO Campus
2 leitos do CTI Pediátrico da U.E.
2 leitos CTI Adulto U.E.
2 leitos da UCO da U.E.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



8.- IMPACTO DO PROJETO PARA A POPULAÇÃO

A expansão das atividades de terapia intensiva no HCFMRP-USP trará benefício direto à população ao aumentar a oferta de assistência e suporte vital de alta complexidade a pacientes em condições clínicas de extrema gravidade e risco de morte, reduzindo o tempo de espera para cuidados intensivos e garantindo segurança e qualidade assistencial aos usuários do Sistema Único de Saúde.

9. Repasses financeiros para viabilização da proposta

9.1 Dos repasses para gastos com pessoal

Para a manutenção das atividades de assistência oncológica no HCFMRP-USP é necessária a recomposição e adequação do quadro de pessoal das áreas médica, de enfermagem e de equipes multiprofissionais, além de manutenção das atividades atuais e futuras expansões. Para tanto o HCFMRP-USP repassará recursos financeiros à FAEPA, mensalmente, destinados a suportar as despesas com pessoal, conforme Anexo 1 - Cronograma de Execução Financeira

9.1.1 Da reposição das funções em substituição ao quadro de pessoal próprio do HCFMRP-USP

A reposição das funções em substituição ao quadro de pessoal próprio do HCFMRP-USP (empregados públicos), conforme valores previamente definidos na tabela abaixo, que faz parte integrante desse PLANO DE TRABALHO, deverá ser efetuada pela FAEPA na medida da ocorrência das demissões e vacâncias, devendo o repasse para pagamento dos salários ser acrescido ao valor do CONVÊNIO, por meio de Termo Aditivo, a ser celebrado, preferencialmente, trimestralmente, nos termos das regras fixadas no instrumento congênial.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



QUADRO PROVIDO DO HC - (CTI)

Quantitativo por função e valor financeiro a ser despendido pela FAEPA por ocasião da reposição das vagas do HC			
Função	Quadro Provido HC	Valor Mensal da Contratação FAEPA	Valor Anual da Contratação FAEPA
Auxiliar de Enfermagem	36	186.068,52	2.232.822,20
Diretor Técnico de Saúde I	1	6.621,73	79.460,78
Enfermeiro	82	662.040,54	7.944.486,52
Enfermeiro Chefe	6	59.876,17	718.514,03
Enfermeiro Encarregado	3	28.211,49	338.537,93
Escriturário/Oficial Administrativo	15	57.249,03	686.988,36
Fisioterapeuta	24	155.697,25	1.868.367,00
Médico	90	1.471.047,81	17.652.573,77
Médico I Diretor Téc. Saúde I	1	18.081,67	216.979,98
Médico Supervisor	1	16.191,64	194.299,68
Técnico de Enfermagem	241	1.245.625,35	14.947.504,17
TOTAL GERAL	500	3.906.711,20	46.880.534,41

9.2. Dos repasses para gastos com material de consumo e medicamentos

Para a manutenção das atividades de assistência oncológica no HCFMRP-USP é necessária aquisição de materiais de consumo, incluindo materiais médico-hospitalares e medicamentos, conforme Anexo 1 - Cronograma de Execução Financeira

10. Das Obrigações do HCFMRP-USP:

O HCFMRP-USP deverá prover à FAEPA todos meios materiais necessários à execução do objeto deste Plano de Trabalho e que não estejam expressamente atribuídos expressamente à FAEPA, aí incluído o fornecimento de estrutura de energia elétrica, água, informática, telefone, limpeza, vigilância, exames de diagnóstico, tratamentos complementares e manutenção de equipamentos.

[Handwritten signature]



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Em complementação ao montante financeiro repassado mensalmente, para manutenção das atividades oncológicas, o HC deverá disponibilizar recursos materiais (materiais médico-hospitalares e medicamentos), correspondente ao valor demonstrado na TABELA a seguir

TABELA: CONTRAPARTIDA MATERIAIS DE CONSUMO/MEDICAMENTOS – Em R\$

RESUMO MENSAL

MÊS	Medicamentos / Mat. Consumo					
	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Janeiro	-	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62
Fevereiro	-	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62
Março	-	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62
Abril	-	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62
Maior	-	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62
Junho	-	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62
1º semestre	-	8.463.813,72	8.463.813,72	8.463.813,72	8.463.813,72	8.463.813,72
Julho		1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62
Agosto	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	
Setembro	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	
Outubro	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	
Novembro	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	
Dezembro	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	1.410.635,62	
2º semestre	7.053.178,10	8.463.813,72	8.463.813,72	8.463.813,72	8.463.813,72	1.410.635,62
TOTAL	7.053.178,10	16.927.627,44	16.927.627,44	16.927.627,44	16.927.627,44	9.874.449,34

TOTAL	84.638.137,20
-------	---------------

11. INDICADORES E METAS

Serão acompanhados os indicadores abaixo discriminados e suas respectivas metas, definidas por unidade e terapia intensiva.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



INDICADORES DE PRODUÇÃO (95% valor do Convênio)

Nº	Indicador	Descrição	Meta/mês atual	Meta/Mês Projeto completo	Peso do indicador	Quantidade Produzida / Valor Mensurado	Fórmula de Cálculo (em Reais)
1	Saídas	É a saída do paciente da unidade de internação por alta (curado, melhorado ou inalterado), transferência externa, transferência interna ou óbito. (nº de pacientes dia/média de permanência)	345	449	50,00%	Acima do volume contratado	100% X Peso do indicador X orçamento do período
						Entre 90% e 100% do volume contratado	100% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Entre 70% e 89,99% do volume contratado	90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Menos que 70% do volume contratado	70% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
2	Taxa de Ocupação	É a relação percentual entre o número de pacientes-dia e número total de leitos-dia, incluindo os leitos-dia extras e excluindo os leitos-dia bloqueados.	89,6%	85,0%	25,00%	Acima de 80%	100% X Peso do indicador X orçamento do período
						Entre 60% e 80%	90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Abaixo de 60%	80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
3	Paciente-Dia	Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar.	2.344	3.049	12,5%	Acima do volume contratado	100% X Peso do indicador X orçamento do período
						Entre 90% e 100% do volume contratado	100% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Entre 70% e 89,99% do volume contratado	90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Menos que 70% do volume contratado	70% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Campus Universitário - Monte Alegre
14048-900 - Ribeirão Preto - SP
www.hcrp.usp.br

Superintendência / Assessoria Técnica - (16) 3602-2138
sup@hcrp.usp.br / sec.af@hcrp.usp.br



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Nº	Indicador	Descrição	Meta/mês atual	Meta/Mês Projeto completo	Peso do Indicador	Quantidade Produzida / Valor Mensurado	Fórmula de Cálculo (em Reais)
4	Média de Permanência (Dias)	É a relação entre o número de pacientes-dia e o número de saídas. Mede o tempo médio que o paciente permanece internado em uma determinada clínica ou na instituição e o resultado é expresso em dias.	7,0	8,0	12,5%	Menor que 8 dias Entre 8 e 15 dias Acima de 15 dias	100% X Peso do indicador X orçamento do período 90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo 80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo

Nota: O orçamento para efeito de cálculo corresponde a 95% do valor do Convênio.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Campus Universitário - Monte Alegre
14048-900 - Ribeirão Preto - SP
www.hcrp.usp.br
Superintendência / Assessoria Técnica - (16) 3602-2138
sup@hcrp.usp.br / sec.at@hcrp.usp.br



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



INDICADORES DE QUALIDADE - (5% do valor Convênio)

Nº	Indicador	Descrição	Meta inicial	Meta/Mês Projeto completo	Peso do indicador	Quantidade Produzida / Valor Mensurado	Fórmula de Cálculo (em Reais)
1	Taxa de mortalidade em UTI	Razão entre o número total de óbitos de pacientes internados na UTI e o número total de altas da UTI.	13,0%	13,0%	10%	Abaixo de 13% Entre 13,01% e 20% Acima de 20%	100% X Peso do indicador X orçamento do período 90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo 80% X Peso do indicador X - orçamento do período avaliativo
2	Taxa de reinternação em 24 horas	É a relação porcentual entre o número de reinternações não programadas pela mesma causa ou causas associadas em até 24 horas após a alta da UTI.	4,4%	≤4,4%	5%	Menor ou igual a 5% Entre 5,1% a 20% Acima de 20%	100% X Peso do indicador X orçamento do período 90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo 80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
3	Densidade de incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea (IPCS) relacionada ao Acesso Vascular Central	Razão entre os casos novos de IPCS no período e número de pacientes com CVC/dia no período, multiplicado por 1.000.	5,70%	≤5,7%	10%	Menor ou igual a 6% Entre 6,1% a 10% Acima de 10%	100% X Peso do indicador X orçamento do período 90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo 80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Campus Universitário - Monte Alegre
14048-900 - Ribeirão Preto - SP
www.hcrp.usp.br

Superintendência / Assessoria Técnica - (16) 3602-2138
sup@hcrp.usp.br / sec.at@hcrp.usp.br



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Nº	Indicador	Descrição	Meta inicial	Meta/Mês Projeto completo	Peso do Indicador	Quantidade Produzida / Valor Mensurado	Fórmula de Cálculo (em Reais)
4	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC)	Razão entre o número de paciente com CVC/dia sob total de paciente/dia.	53,3%	<=53,3%	10%	Menor ou igual a 55%	100% X Peso do indicador X orçamento do período
						Entre 55,1% a 60%	90% X Peso do indicador X orçamento do período
						Acima de 60%	80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
5	Densidade de Incidência de Infecções do Trato Urinário (ITU) relacionada a cateter vascular	Razão entre casos novos de ITU no período e número de pacientes com SVD no período, multiplicado por 1.000.	2,8 por mil	<=2,8 por mil	10%	Abaixo de 3	100% X Peso do indicador X orçamento do período
						Entre 3,1 a 5	90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Acima de 5	80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
6	Prontuários evoluídos	Preencher de forma integral e completa todos os prontuários dos pacientes.*	98,2%	98,2%	5%	A partir de 95%	100% X Peso do indicador X orçamento do período
						Entre 70% a 94,9%	90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Abaixo de 70%	80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Campus Universitário - Monte Alegre
14048-900 Ribeirão Preto SP
www.hcrp.usp.br
sup@hcrp.usp.br / sec.at@hcrp.usp.br



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Nº	Indicador	Descrição	Meta inicial	Meta/Mês Projeto completo	Peso do indicador	Quantidade Produzida / Valor Mensurado	Fórmula de Cálculo (em Reais)
7	Reclamação na ouvidoria em número	Número de ouvidoria registrada/mês dividido número de pacientes/mês.	implementar	implementar	5%	Apresentar Valor. Faixas serão definidas após criação de série histórica.	100% X Peso do indicador X orçamento do período
8	Índice de Úlcera por Pressão	Relação entre o número de casos novos de pacientes com úlcera por pressão em um determinado período e o número de pessoas expostas ao risco de adquirir úlcera por pressão no período, multiplicado por 100.	9,9%	<10%	10%	Menor que 10%	100% X Peso do indicador X orçamento do período
						Entre 10% a 15%	90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Acima de 15%	80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
9	Incidência de flebite	Relação entre o número de casos de flebite em um determinado período e o número de pacientes/dia c/ acesso venoso periférico, multiplicado por 100.	0,7%	<1,0%	5%	Menor que 1%	100% X Peso do indicador X orçamento do período
						Entre 1,1% a 5%	90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Acima de 5%	80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
10	Incidência de erro de medicação	Relação entre o número de erros relacionados à administração de medicamentos e o número de pacientes/dia, multiplicado por 100.	implementar	implementar	5%	Apresentar Valor. Faixas serão definidas após criação de série histórica.	100% X Peso do indicador X orçamento do período

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Campus Universitário – Monte Alegre
14048-900 Ribeirão Preto SP
www.hcrp.usp.br
Superintendência / Assessoria Técnica - (16) 3602-2138
sup@hcrp.usp.br / sec.at@hcrp.usp.br



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Nº	Indicador	Descrição	Meta inicial	Meta/Mês Projeto completo	Peso do indicador	Quantidade Produzida / Valor Mensurado	Fórmula de Cálculo (em Reais)
11	Incidência de perda de cateter venoso central	Relação entre o número de perda de cateter venoso central e o número de pacientes c/ cateter venoso central, multiplicado por 100.	Implementar	implementar	5%	Apresentar Valor. Faixas serão definidas após criação de série histórica.	100% X Peso do indicador X orçamento do período
12	Incidência de extubação não planejada de cânula endotraqueal	Relação entre o número de extubação não planejada e o número de paciente intubado/dia, multiplicado por 100.	implementar	implementar	10%	Apresentar Valor. Faixas serão definidas após criação de série histórica.	100% X Peso do indicador X orçamento do período
13	Densidade de Incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV)	Relação entre o número de infecção de pneumonias associada ao uso de ventilador mecânico e o número paciente com ventilador mecânica/dia, multiplicado por 1000.	5,3%	<6%		Menor que 6%	100% X Peso do indicador X orçamento do período
					10%	Entre 6% a 10%	90% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo
						Acima de 10%	80% X Peso do indicador X orçamento do período avaliativo

Nota: O orçamento para efeito de cálculo corresponde a 5% do valor do Convênio.

Para indicadores a implementar: Série histórica deverá ser construída em 6 meses e consequente definição da meta por meio de termo aditivo.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA
DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



As metas foram estabelecidas levando em conta o movimento atual, devendo ser repactuadas e ajustadas, anualmente, ou quando houver ampliação da oferta de serviços. Para aplicação dos percentuais de desconto deverão ser observadas as "metas atuais", sendo as "metas do projeto completo" mera referência inicial, a serem inseridas gradualmente conforme a ampliação dos serviços.

Para os indicadores ainda não implementados e ainda sem metas definidas, identificados como "implementar" na planilha acima, deverá ser construída uma série histórica nos primeiros 6 meses para a definição da meta adequada. Neste período de 6 meses, será considerada meta cumprida a apresentação do resultado do indicador

Foram estabelecidas metas quantitativas, cujo cumprimento deverá responder por 95% dos recursos de custeio e metas qualitativas que corresponderão a 5% dos recursos de custeio.

O valor repassado para a FAEPA no período avaliado, será distribuído percentualmente nos termos indicados na Tabela de Indicadores para Monitoramento, para efeito de apuração do valor a ser recebido pela FAEPA.

Os indicadores serão analisados trimestralmente por comissão específica designada pelo Superintendente do Hospital, nos termos das regras fixadas no instrumento de convênio.

Da análise realizada poderá resultar desconto financeiro, a ser efetuado, trimestralmente, bem como repactuação das quantidades de atividades assistenciais ora estabelecidas e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, efetivada mediante Termo de Aditamento ao CONVÊNIO, acordada entre os partícipes.

Os ajustes dos valores financeiros decorrentes dos desvios constatados serão efetuados nos meses subsequentes aos períodos de avaliação, detalhados no item anterior.

A avaliação do cumprimento das metas não anula a possibilidade de que sejam firmados Termos de Aditamento ao CONVÊNIO e ao respectivo PLANO DE TRABALHO em relação às cláusulas que quantificam as atividades assistenciais a serem desenvolvidas pela **FAEPA** e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, a qualquer momento, se condições e/ou ocorrências excepcionais incidirem de forma muito intensa sobre as atividades da Unidade, inviabilizando e/ou prejudicando a assistência ali prestada.

[Handwritten signature and initials]

ANEXO 1

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PLANO DE TRABALHO CTIs

RESUMO DA PROPOSTA POR SEMESTRE

Especificação	Recursos Humanos	Medic. Mat. Cons.	Reserva Técnica	TOTAL
2022				
1º semestre	8.052.182,10	1.728.533,77	494.749,14	10.275.465,01
Total	8.052.182,10	1.728.533,77	494.749,14	10.275.465,01
2023				
1º semestre	10.148.022,30	2.507.030,16	638.465,96	13.293.518,42
2º semestre	10.633.426,08	2.832.348,30	673.288,72	14.139.063,10
Total	20.781.448,38	5.339.378,46	1.311.754,68	27.432.581,52
2024				
1º semestre	10.633.426,08	2.832.348,30	673.288,72	14.139.063,10
2º semestre	10.633.426,08	2.832.348,30	673.288,72	14.139.063,10
Total	21.266.852,16	5.664.696,60	1.346.577,44	28.278.126,20
2025				
1º semestre	10.633.426,08	2.832.348,30	224.429,57	13.690.203,95
2º semestre	10.633.426,08	2.832.348,30	13.465.774,38	13.465.774,38
Total	21.266.852,16	5.664.696,60	224.429,57	27.155.978,33
2026				
1º semestre	10.633.426,08	2.832.348,30	13.465.774,38	13.465.774,38
2º semestre	10.633.426,08	2.832.348,30	13.465.774,38	13.465.774,38
Total	21.266.852,16	5.664.696,60	26.931.548,76	26.931.548,76
2027				
1º semestre	10.633.426,08	2.832.348,30	13.465.774,38	13.465.774,38
2º semestre	1.772.237,68	472.058,05	2.244.295,73	2.244.295,73
Total	12.405.663,76	3.304.406,35	15.710.070,11	15.710.070,11
TOTAL	105.039.850,72	27.366.408,38	3.377.510,83	135.783.769,93

RESUMO DA PROPOSTA POR MÊS

2022

Especificação	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	8.052.182,10
Medic./Mat. Consumo	235.970,13	401.707,63	401.707,63	401.707,63	287.440,75	1.728.533,77
Reserva Técnica	92.320,33	100.607,20	100.607,20	100.607,20	494.749,14	494.749,14
Total	1.938.726,88	2.112.751,25	2.112.751,25	2.112.751,25	1.998.484,37	10.275.465,01

2023

Especificação	Jan./Fev.	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	SUBTOTAL	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	1.610.436,42	10.148.022,30	20.781.448,38
Medic./Mat. Consumo	287.440,75	401.707,63	401.707,63	401.707,63	401.707,63	401.707,63	401.707,63	401.707,63	401.707,63	401.707,63	401.707,63	2.507.030,16	5.339.378,46
Reserva Técnica	100.607,20	100.607,20	100.607,20	100.607,20	100.607,20	100.607,20	100.607,20	100.607,20	100.607,20	100.607,20	100.607,20	638.465,96	1.311.754,68
Total	1.998.484,37	2.112.751,25	2.112.751,25	2.112.751,25	2.112.751,25	2.112.751,25	2.112.751,25	2.112.751,25	2.112.751,25	2.112.751,25	2.112.751,25	13.293.518,42	27.432.581,52

2024

Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	SUBTOTAL	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	10.633.426,08	21.266.852,16
Medic./Mat. Consumo	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	2.832.348,30	5.664.696,60
Reserva técnica	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	673.288,72	1.346.577,44
Total	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	14.139.063,10	28.278.126,20

2025

Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	SUBTOTAL	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	10.633.426,08	21.266.852,16
Medic./Mat. Consumo	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	2.832.348,30	5.664.696,60
Reserva técnica	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	673.288,72	1.346.577,44
Total	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	14.139.063,10	28.278.126,20

2026

Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	SUBTOTAL	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	10.633.426,08	21.266.852,16
Medic./Mat. Consumo	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	2.832.348,30	5.664.696,60
Reserva técnica	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	673.288,72	1.346.577,44
Total	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	14.139.063,10	28.278.126,20

2027

Especificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	SUBTOTAL	TOTAL
RECURSOS HUMANOS	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	1.772.237,68	10.633.426,08	21.266.852,16
Medic./Mat. Consumo	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	472.058,05	2.832.348,30	5.664.696,60
Reserva técnica	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	112.214,79	673.288,72	1.346.577,44
Total	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	2.356.510,52	14.139.063,10	28.278.126,20

